

Guerra e democracia:

processos de securitização e governamentalidade neoliberal

Período/Turno: Noturno/Integral

Carga Horária Total: 60hs, 15 semanas de 4hs/aula (síncronas e assíncronas)

Prof. Dr. Acácio Augusto

Objetivos

Gerais:

Analisar, discutir e debater os eventos contemporâneos que provocaram uma reconfiguração no sistema de segurança internacional e como eles se relacionam com as formas da governamentalidade neoliberal que emerge no final dos anos 1970.

Específicos:

- Verificar os limites e impasses dos governos democráticos e da defesa dos Direitos Humanos em conter a violência e a ingerência do Estado em grupos e cidadãos dissidentes em nome da garantia de segurança.
- Discutir as possíveis resistências ao atual paradigma securitário de governos e de organizações internacionais.
- Questionar: se a segurança se tornou um valor central hoje e as formas jurídicas tomaram conta das práticas políticas?
- Como podemos nomear a democracia na qual vivemos?
- Qual a relação que a democracia estabelece com a liberdade e a autonomia dos grupos e dos cidadãos em todo planeta?

Ementa:

Segurança e governamentalidade neoliberal. Democracia, soberania e segurança internacional. Monitoramentos, governo das condutas e sociedade de controle. Impasse dos Direitos Humanos. Impactos da racionalidade neoliberal nas formas políticas institucionais e como a busca por segurança está corroendo práticas democráticas.

Metodologia do curso:

Uso da plataforma Google Classroom para circulação de material multimídia e de textos teóricos, além de dos encontros síncronos pelo Google Meet;
Encontros síncronos para exposição e conversação em torno dos textos;
Análise de documentos e eventos internacionais nos encontros síncronos.

Recursos instrucionais necessários:

Livros e capítulos de livros, artigos em revistas acadêmicas, documentos oficiais e material multimídia de imprensa e produção cultural (jornais, revistas, sites, filmes, podcasts e documentários).

Crerios de avaliação:

Trabalho individual sobre um problema contemporâneo no qual seja possível analisar as formas e os impactos das hipóteses do curso e que mobilize os conceitos do textos lidos.

Conteúdo programático detalhado e bibliografia por aula:

20/11/20

Apresentação do curso

Apresentação e discussão do programa do semestre e estabelecimento dos acordos coletivos para os semestre letivo. Levantamento da hipótese a ser debatida e verificada ao longo do curso: seria a segurança o principal atributo das democracias hoje?

Bibliografia: Giorgio Agamben. “Como a obsessão por segurança muda a democracia” In *Le Monde Diplomatique Brasil*. Edição 78, jan. 2014, acesso: <https://diplomatique.org.br/como-a-obsessao-por-seguranca-muda-a-democracia/>

27/11/20

Aula 2: Questões de método: política como guerra e dispositivos de segurança

Apresentação do campo analítico a ser desenvolvido partindo da genealogia do poder proposta por Michel Foucault. Apresentação crítica da noção de dispositivo e verificação da inversão do aforismo de Clausewitz.

Bibliografia: Michel Foucault. “Aulas de 7 e 14 de janeiro de 1976” In *Em defesa da sociedade. Curso do Collège de France (1975-1976)*. Tradução Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2002, pp. 3-48.

Michel Foucault. “Aula de 1 de fevereiro de 1978” In *Segurança, território, população. Curso do Collège de France (1977-1978)*. Tradução de Eduardo Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2008, pp. 117-146.

Bibliografia complementar: Michel Foucault. “Sobre a história da sexualidade” In *Microfísica do poder*. Tradução Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979, pp. 243-276.

04/12/20

Aula 3: A democracia liberal

Estabelecimento de uma definição normativa elementar em torno dos conceitos de Estado, regime e democracia modernos.

Bibliografia: Elsa Dorlin. “O Estado ou o não monopólio da legítima defesa”. In *Autodefesa: uma filosofia da violência*. Tradução Jamille Pinheiro Dias e Raquel Camargo. São Paulo: Crocodilo/UBU Editora, 2020, pp. 147-180.

Bibliografia complementar: Cícero Araújo. “República e democracia” In *Revista Lua Nova*. São Paulo: CEDC, 2000, n 51, pp. 6-30.

11/12/20

Aula 4: Neoliberalismo e democracia 1: o que é a racionalidade neoliberal?

Emergência do neoliberalismo como resposta à crise global no final dos anos 1970 e como uma nova racionalidade política. Características da políticas neoliberais e suas

implicações para a democracia e as políticas de segurança, seguridade e desenvolvimento.

Bibliografia: Michel Foucault. “Aula de 14 de março de 1979” In *Nascimento da Biopolítica. Curso do Collège de France (1978-1979)*. Tradução de Eduardo Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2008, pp. 297-320.

Bibliografia complementar: Pierre Dardot e Christian Laval. “O esgotamento da democracia liberal” In *A nova razão do mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal*. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2016, pp. 377-402.

18/12/20

Aula 5: Neoliberalismo e democracia 2: campo burocrático e políticas iliberais

Como o neoliberalismo promove uma reconfiguração do campo burocrático estatal e favorece políticas de segurança que atingem as liberdades civis nas democracias contemporâneas em contradição com preceitos do liberalismo clássico de contensão do governo.

Bibliografia: Loïc Wacquant. “Três etapas para uma antropologia histórica do neoliberalismo realmente existente” In *Caderno CRH*. Tradução Renato Aguiar. Salvador: UFBA, Set./Dez., n. 66, 2012, pp. 505-518.

Sven Oritiz. “Governo não ilimitado – o dispositivo de segurança da governamentalidade não-liberal” In *Revista Ecopolítica*. São Paulo, n. 2, jan-abr. 2012, pp. 3-36.

Bibliografia complementar: Wendy Brown. *Undoing the demos: neoliberalism's stealth revolution*. Massachusetts: MIT Press, 2015.

Recesso 23/12/20 até 03/01/21

7 a 8 de janeiro de 2021: Férias do docente

15/01/21

Aula 6: Neoliberalismo e democracia 3: a cidadania sacrificial

As políticas de austeridade e os efeitos da economicização das relações na cidadania. Como as democracias se reconfiguraram após a crise de 2008.

Bibliografia: Wendy Brown. *Cidadania sacrificial. Neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade*. Tradução Juliane Bianchi Leão. São Paulo: Zazie Edições, 2018.

https://static1.squarespace.com/static/565de1f1e4b00ddf86b0c66c/t/5b87d6b16d2a73184e3572e5/1535628979543/PEQUENA+BIBLIOTECA+DE+ENSAIOS_WENDY+BROWN_CIDADANIA+SACRIFICIAL_ZAZIE+EDICOES_2018.pdf

22/01/21

Aula 7: Guerra e democracia cosmopolita

A Revolução em Assuntos Militares (RMA) e a doutrina da guerra preventiva anunciam uma nova ordem da violência global pós Guerra do Golfo, colocando em xeque o direito internacional. Estamos estado de sítio global com a reativação de conceitos pré-modernos como Guerra Justa?

Bibliografia: Paulo Arantes. “Notícias de uma guerra cosmopolita” In *Extinção*. São Paulo; Boitempo, 2007, pp. 31-134.

Bibliografia complementar: Antonio Negri e Michael Hardt. “Guerra” In *Multidão: guerra e democracia na era do Império*. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2005, 21-135.

29/01/21

Aula 8: Genealogia do liberalismo autoritário

Como a crise da governamentalidade liberal que abriu caminho para o autoritarismo liberal para conter a emergência dos ingovernáveis.

Bibliografia: Grégoire Chamayou. “O Estado ingovernável” In *A sociedade ingovernável. Uma genealogia do liberalismo autoritário*. Tradução de Letícia Mei. São Paulo: Ubu Editora, 2020, pp. 307-393.

05/02/20

Aula 9: Neoliberalismo, democracia e monitoramentos

A racionalidade neoliberal implica novas tecnologias de governo que operam no campo da segurança conectadas com as novas tecnologias computo-informacionais.

Bibliografia: Gilles Deleuze. “Post-Scriptum: sobre as sociedades de controle” in *Conversações*. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 2000, pp. 219-226.

Bibliografia complementar: Stephen Graham. “O novo urbanismo militar” in *Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar*. Tradução de Alyne Azuma. São Paulo: Boitempo, 2016, pp. 121-155.

12/02/20

Aula 10: Democracia, vigilância de dados e dispositivo monitoramento

Como a pandemia explicitou e acelerou os meios de controle por meio da gestão e governança algorítmica.

Bibliografia: Naomi Klein. “Coronavírus pode construir uma distopia tecnológica” In *Intercept Brasil*. 13 de maio de 2020, in <https://theintercept.com/2020/05/13/coronavirus-governador-nova-york-bilionarios-vigilancia/>

Acácio Augusto. “Lavits_Covid19_#12: o dispositivo monitoramento como tecnologia política e seus usos na pandemia de Covid-19” In *Lavits – Pandemia, tecnologia e capitalismo de vigilância*. 13 de julho de 2020, in http://lavits.org/lavits_covid19_12-o-dispositivo-monitoramento-como-tecnologia-politica-e-seus-usos-na-pandemia-de-covid-19/?lang=pt

19/02/21

Aula 11: Guerra, democracia e neoliberalismo: a produção de inimigos e as profusão de cadáveres

Narcotráfico, terrorismo e, agora, uma vírus. Como as políticas de segurança nas democracias neoliberais produzem uma profusão de inimigos para justificar suas intervenções e fazer morrer.

Bibliografia: Acácio Augusto. “guerra e pandemia: a produção de um inimigo invisível contra a vida livre”. *Coleção Pandemia Crítica*. São Paulo: n -1, 2020, in <https://n-1edicoes.org/018>

Achille Mbembe. “Necropolítica” in *Necropolítica seguido de Sobre el gobierno privado indirecto*. Tradução para o espanhol de Elisabeth Falomir Archambault. Madrid: Melusina, 2011, pp. 17-75.

Entrevista com Achille Mbembe in Coleção Pandemia Crítica. São Paulo: n -1, 2020, <https://n-1edicoes.org/138>

26/02/21

Aula 12: Crise do neoliberalismo e expansão das políticas de austeridade com segurança

A crise financeira de 2008 é visto como uma momento de virada na política e nas democracias contemporâneas. Para alguns autores ela é evidência de esgotamento do triunfo liberal globalizante do anos 1990, para outros abre uma nova etapa da dominância neoliberal com prejuízos para democracia. No entanto, independente da interpretação, a crise é seguida pela ode à austeridade com políticas de segurança ainda mais rígidas.

Bibliografia: Achille Mbembe. “A saída da democracia” In Políticas da inimizade. Tradução Marta Lança. Lisboa: Antígona, 2019, pp. 19-69.

Wolfgang Streeck. “O retorno do recalcado. O começo do fim do capitalismo neoliberal” In *Revista Piauí*. Rio de Janeiro: Dez., 2017, em <http://piaui.folha.uol.com.br/materia/o-retorno-do-recalcado/>

Bibliografia complementar: Antonis Vradis e Dimitris Dalakoglou (Orgs). *Revolt and Crisis in Greece: Between a Present Yet to Pass and a Future Still to Come*. Oakland, Baltimore, Edinburgh, London & Athen: AK Press & Occupied London, 2011.

05/03/21

Aula 13: Pós-2011: as revoltas urbanas e as políticas de segurança

As chamada Primavera Árabe e as revoltas urbanas nos EUA e na Espanha trouxeram novas configurações políticas de resistência e reativaram medidas de segurança e monitoramentos.

Bibliografia: Thiago Rodrigues e Acácio Augusto. “Política, participação e resistências na sociedade de controle: entre indignados e a antipolítica” In *Revista Pensamiento Propio*. Julio-Diciembre 2014 / AÑO 19. CRIES, em <http://www.cries.org/wp-content/uploads/2015/03/PP40-2.pdf>

Perry Anderson. “Explosões em sequência” In *Revista Piauí*. Rio de Janeiro: Jun., 2011, em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/explosoes-em-sequencia/>

Bibliografia complementar: Giorgio Agamben. “For a theory of destituent power” in Nicos Poulantzas Institute and SYRIZA Youth. *Public lecture in Athens*. 16/11/2013.